

A Revista *Temas Sociais* é uma edição do Instituto de Serviço Social da Universidade Lusófona. É um fórum para a publicação, disseminação e debate de ideias e investigação nos campos da intervenção social e, em particular, do serviço social. A revista pretende contribuir para o avanço teórico, delineamento de políticas e configurações de práticas e acolhe artigos de académicos e profissionais das áreas referenciadas sobre questões sociais relevantes na sociedade atual.

Este número 4 congregou diferentes contributos que são apresentados nas secções de artigos que integra um conjunto de 12 artigos.

O primeiro artigo “Voices from immigrant’s search for security and social protection in Lisbon, Portugal” da autoria de Maria Irene Carvalho e Joventine Mulumba apresenta as experiências dos imigrantes que vivem em Lisboa e examina a forma como o sistema de segurança social português apoia as necessidades de bem-estar dos mesmos.

De seguida, “A Intervenção Social com Pessoas em Situação de Sem-Abrigo: O papel das políticas sociais de âmbito nacional e local”, da autoria de Adélia Mariana Cancela, Ana Paula Caetano, Mónica Teixeira e Cristiana Dias de Almeida, efetua uma sistematização dos instrumentos de política social dirigidos a pessoas em situação de sem-abrigo a nível nacional e local.

O terceiro artigo da autoria de Simone Rós e Fátima Gameiro, intitulado “Crianças e jovens com medida de acolhimento residencial: a importância da arte e do desporto como estratégia de intervenção social” resulta de um estudo sobre o contributo da arte e do desporto como estratégia de intervenção social junto de crianças e jovens em acolhimento residencial, em particular no projeto D'AR-TE, uma Iniciativa de inovação e empreendedorismo social, desenvolvida pela Casa de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

A análise da “Intervenção social em casas de acolhimento residencial em tempos de pandemia” surge no quarto artigo da autoria de Laura Barata da Silva e Fátima Gameiro. O artigo foca-se nos desafios impostos na dinâmica de Casas de Acolhimento Residencial (CAR) em época de pandemia.

A análise de “O papel das Atividades de Vida Diária no processo de autonomização das pessoas portadoras de deficiência” surge no quinto artigo, da autoria de Sara Isabel Duarte, Mónica Teixeira e Cristiana Dias Almeida, que apresenta uma exploração concetual com o objetivo de salientar a importância da existência de intervenção integrada ao nível da manutenção e treino das atividades de vida diária e suas constituintes em pessoas com deficiência intelectual.

O sexto artigo, intitulado “Competências do assistente social na intervenção com utentes institucionalizados, vítimas de abandono”, da autoria de Ana Cláudia Mora de

Matos e Paula Ferreira, permite identificar as competências mais valorizadas pelos profissionais na resolução da problemática do abandono nas UCCI-ULDM e UMDR, relacionadas com o saber-fazer, e as estratégias mais utilizadas, que decorrem do trabalho em equipa/rede.

A reflexão sobre as políticas públicas para o envelhecimento surge no sétimo artigo, da autoria de Helena M. Carvalho, intitulado “Breve reflexão sobre o envelhecimento, políticas públicas e a intervenção pelo serviço social”, que efetua uma análise crítica das medidas de políticas públicas para o envelhecimento ao longo do tempo.

A análise da prática desenvolvida pelos assistentes sociais surge no oitavo e nono artigo. O primeiro da autoria de Cláudia Santos apresenta uma análise das condições de acesso e atribuição do apoio da residência estudantil da representação dos residentes sobre os apoios sociais da ação social em quatro universidades públicas portuguesas – “Acesso às residências universitárias: como participa o Serviço Social?”. O seguinte, “A New Management da intervenção social: perceção dos riscos psicossociais e ambientais no acolhimento social e os fatores de bem-estar para os interventores sociais” da autoria de Fátima Oliveira, apresenta uma análise da relação dos riscos psicossociais, destacando-se a gestão da intervenção, de modo a aferir as condições laborais no contexto de ação dos interventores de 1ª linha no acolhimento social.

O décimo artigo “Parcerias pela sustentabilidade em contextos de complexidade: O caso do trabalho colaborativo no Programa Oeiras Solidária” apresenta o estudo de caso, elaborado por Maria Mariana Monnerat de Azevedo e Ana Esgaio, da integração do ODS 17 na atuação das empresas participantes de uma rede de responsabilidade social e seu contributo para o bem-estar social da comunidade de Oeiras.

A apresentação de “A gestão de projetos nos CLDS: Metodologias do plano de gestão da qualidade em serviços sociais”, da autoria de Sandra Pinto e José Ângelo Pinto, surge no decimo primeiro artigo, e apresenta a análise e compreensão dos planos de gestão da qualidade utilizados nos programas do CLDS, destacando a valorização das métricas de avaliação da qualidade enquanto mecanismos de melhoria contínua.

Por fim, o decimo segundo artigo – “Sustentabilidade económico-financeira das instituições particulares de solidariedade social - paralisia cerebral” – da autoria de Felipa Cristina H. R. Lopes dos Reis e Virgínia Maria Lima Veiga, apresenta o estudo dos fatores que poderão pôr em causa a Sustentabilidade das IPSS da área da deficiência e, em particular, da Paralisia Cerebral.

As editoras,
Hélia Bracons
Jacqueline Marques